



CEIM - CRECHE TENENTES EXTREMA – MG

MEMORIAL DESCRITIVO

ELABORAÇÃO
OBJETIVA
PROJETOS E SERVIÇOS

MAIO/2026

CEIM - CRECHE TENENTES – EXTREMA / MG – MEMORIAL DESCRITIVO**RESUMO:**

Este documento apresenta o memorial descritivo e justificativo do **CEIM – Creche Tenentes**, localizado em **Extrema/MG**. Contém as principais diretrizes técnicas, premissas de projeto, especificações de materiais e métodos executivos, bem como as condições gerais para execução e controle da obra.

CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO
00	15/05/2026	B	EMIÇÃO INICIAL	IFT	DCL	LBP	PREFEITURA
TIPOS		A – PRELIMINAR		C- PARA CONHECIMENTO		E - PARA CONSTRUÇÃO	
		B – PARA APROVAÇÃO		D- PARA COTAÇÃO		F- CONFORME COMPRADO	
						G- CONFORME CONSTRUÍDO	
						H- CANCELADO	

EMPRESA ELABORADORA:**OBJETIVA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA**

Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 80, Salas 1303 e 1304 – Bairro Belvedere

CEP: 30.320-670 – Belo Horizonte/MG

CNPJ: 19.231.266/0001-73

Tel.: (31) 3347-4405 / (31) 3347-7079 / (31) 3571-1920

E-mail: contato@grupoprojetaengenharia.com.br

**RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

Débora Evelyn Caldeira de Lacerda – Arquiteta Urbanista – CAU A257897-2

REFERÊNCIA:

Data: Maio / 2026

Revisão: 00

Execução:

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

OBJETIVA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Débora Evelyn Caldeira de Lacerda – Arquiteta e Urbanista

DIREÇÃO DE PROJETO

Matheus Comanduci

COORDENAÇÃO GERAL

Sérgio Henrique Nogueira

COORDENAÇÃO TÉCNICA EXECUTIVA

Lucas Bastos Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Douglas Bastos Pereira (Supervisor)

Isadora Fraga Tavares (Projetista)

Execução:

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	viii
LISTA DE DESENHOS	ix
LISTA DE SIGLAS	xii
1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVO.....	3
3. DOCUMENTOS E NORMAS DE REFERÊNCIA	3
3.1. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	3
4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
5. ARQUITETURA.....	4
5.1. QUADRO DE ÁREAS.....	8
6. ELEMENTOS DE FECHAMENTO	8
6.1. ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO	9
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	9
7. PAREDE.....	9
7.1. EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA	9
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	10
7.2. EMASSAMENTO COM MASSA CORRIDA.....	10
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	10
8. PINTURA.....	10
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	11
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	11
9. REVESTIMENTOS CERÂMICOS.....	11
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	12
10. PASTILHAS CERÂMICAS.....	12
11. ESQUADRIAS.....	13
NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	13
11.1. PORTAS EM MADEIRA	13

Execução:

11.2.	PORTA DE GIRO EM MADEIRA	14
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	16
11.3.	PORTAS EM VIDRO	17
11.4.	PORTAS DE GIRO EM VIDRO	17
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	18
11.5.	PORTAS DE CORRER EM VIDRO	18
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	18
11.6.	PORTAS DE GIRO METÁLICA	18
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	20
11.7.	ALÇAPÃO EM ALUMÍNIO	20
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	21
12.	JANELAS	21
12.1.	JANELAS MÁXIMO-AR.....	21
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	23
12.2.	JANELAS FIXAS	23
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	23
12.3.	GUICHÊ	24
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	24
12.4.	ABERTURA COM GRADE	24
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	24
13.	COBERTURA.....	25
13.1.	TELHAS	25
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	25
13.2.	TELHAS METÁLICAS	25
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	26
13.3.	TETO.....	26
13.4.	FORRO DE GESSO.....	26
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	27

Execução:

13.5.	PISO EM CONCRETO NIVEL ZERO	27
14.	PISOS.....	28
14.1.	PISO EM BORRACHA	28
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	29
14.2.	PISO DE PEDRA SÃO TOMÉ	29
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	29
14.3.	PISO TÁTIL.....	29
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	30
14.4.	TÁTIL DIRECIONAL E TÁTIL ALERTA.....	30
15.	REVESTIMENTOS.....	31
15.1.	PISO CERÂMICO	31
15.2.	PISO VINÍLICO EM MANTA	33
16.	RODAPÉ.....	34
16.1.	RODAPÉ EM CERÂMICA E PORCELANATO.....	34
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	34
16.2.	RODAPÉ DE PVC FLEXÍVEL	34
17.	PEDRAS	35
17.1.	SOLEIRA.....	35
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	35
17.2.	BANCADA.....	35
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	36
17.3.	DIVISÓRIA.....	36
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	36
17.4.	PRATELEIRA	36
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	36
17.5.	PEITORIL.....	36
	NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	37
18.	LOUÇAS E PEÇAS VINCULADAS	37

Execução:

18.1.	VASO CONVENCIONAL DE VÁLVULA PARA PCD COM ASSENTO.....	37
18.2.	VASO DE CAIXA ACOPLADA PARA PCD COM ASSENTO	38
18.3.	VASO DE CAIXA ACOPLADA INFANTIL COM ASSENTO	38
18.4.	LAVATÓRIO SUSPENSO	39
18.5.	LAVATÓRIO DE CANTO	39
18.6.	CUBA DE EMBUTIR OVAL	40
18.7.	TANQUE CERÂMICA BRANCO	40
18.8.	SIFÃO	41
18.1.	CHUVEIRO ELÉTRICO.....	41
18.2.	DUCHA PARA CHUVEIRO.....	42
19.	TORNEIRAS E REGISTROS	42
19.1.	TORNEIRA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO PARA LAVATÓRIO.....	42
19.2.	TORNEIRA PARA TANQUE DE PAREDE COM AREJADOR	42
19.3.	TORNEIRA PARA COZINHA DE PAREDE COM AREJADOR.....	43
19.4.	VÁLVULA PARA VASO SANITÁRIO.....	43
19.5.	REGISTRO DE GAVETA.....	44
19.6.	REGISTO DE PRESSÃO (CHUVEIRO)	44
19.7.	DUCHA HIGIÊNICA.....	44
19.8.	BARRAS DE APOIO EM AÇO INOX	45
19.9.	ALARME PNE	46
19.10.	GRELHA QUADRADO INOX.....	47
19.11.	GRELHA RETANGULAR INOX	47
19.12.	GRELHA FERRO FUNDIDO (ÁREA EXTERNA).....	48
20.	ACESSÓRIOS	48
20.1.	SABONETEIRA SPRAY	48
20.2.	PAPELEIRA DE ROLÃO HIGIÊNICO	48
20.3.	TOALHEIRA DE PAPEL INTERFOLEADO	49
21.	EQUIPAMENTOS DIVERSOS	49

21.1.	ESPELHO CRISTAL COLADO	49
21.2.	BEBEDOURO ACESSÍVEL	49
21.3.	BANCO ARTICULADO PARA BANHO	50
22.	CERCAMENTOS	51
22.1.	GRADIL NYLOFOR	51
23.	GUARDA-CORPO, CORRIMÃO E BARREIRAS	51
23.1.	GUARDA-CORPO EM AÇO INOX	51
24.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
25.	LIMPEZA FINAL	52

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Localização do Empreendimento	4
---	----------

LISTA DE DESENHOS

Os desenhos técnicos são a representação gráfica de uma construção ou objeto, de um determinado projeto.

Quadro 0.1 – Lista de Desenhos

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-295698-EXE-ARQ-0131-REV00	IMPLANTAÇÃO PERSPECTIVAS MAPA-CHAVE – SITUAÇÃO FACHADA – MURO
PRJ-295698-EXE-ARQ-0231-REV00	PLANTA DE COBERTURA AMPLIAÇÃO ACESSO PERSPECTIVA CORTE AA
PRJ-295698-EXE-ARQ-0331-REV00	PLANTA DE LAYOUT – BLOCO ADM. FACHADA FRONTAL - BLOCO ADM. FACHADA POSTERIOR - BLOCO ADM. PERSPECTIVA MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-0431-REV00	PLANTA BAIXA - BLOCO ADM. MAPA-CHAVE - BLOCO ADM.
PRJ-295698-EXE-ARQ-0531-REV00	PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO - BLOCO ADM. MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-0631-REV00	PLANTA DE LAYOUT - BLOCO PEDAGÓGICO FACHADA FRONTAL - BLOCO PEDAGÓGICO FACHADA POSTERIOR - BLOCO PED. PERSPECTIVA MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-0731-REV00	PLANTA BAIXA AMPLIADA - BLOCO PEDAGÓGICO MAPA-CHAVE - BLOCO PEDAGÓGICO
PRJ-295698-EXE-ARQ-0831-REV00	PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO - BLOCO PEDAGÓGICO MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-0931-REV00	PLANTA DE FORRO REFLETIDO – BLOCO ADMINISTRATIVO E BLOCO PEDAGÓGICO MAPA-CHAVE DETALHES TÍPICOS

Execução:

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-295698-EXE-ARQ-1031-REV00	CORTE BB FACHADA LAT. DIREITA FACHADA LAT. ESQUERDA
PRJ-295698-EXE-ARQ-1131-REV00	DET. AM. - SANIT. INFANTIL 4 MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1231-REV00	DET. AM – SOLÁRIOS DET. AM - SANT. PROFESSORES MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1331-REV00	DET. AM - SANIT. INFANTIL 1 MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1431-REV00	DET. AM - I. S. P.N.E INFANTIL MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1531-REV00	DET. AM – SOLÁRIOS DET. AM – HIGIENIZAÇÃO DET. AM - VARANDA SERVIÇO MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1631-REV00	DET. AM. – FRALDÁRIO MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1731-REV00	DET. AM – LACTÁRIO MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1831-REV00	DET. AM. – LAVANDERIA MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-1931-REV00	DET. AM. COZINHA MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-2031-REV00	DET. AM - HIGIENIZAÇÃO – REFEITÓRIO DET. AM - SANIT. INFANTIL P.C.D MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-2131-REV00	DET. AM - SANIT. P.C.D DET. AM - VEST. FUNCIONÁRIOS MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-2231-REV00	DET. CIRCULAÇÃO VERTICAL MAPA-CHAVE

Execução:

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-295698-EXE-ARQ-2331-REV00	DET. AM - D.M.L MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-2431-REV00	DET. ESQUADRIAS - J01, J02, J03, J04, J05 E J06
PRJ-295698-EXE-ARQ-2531-REV00	DET. AM - D.M.L MAPA-CHAVE
PRJ-295698-EXE-ARQ-2631-REV00	DET. ESQUADRIAS - J13, P01, P02, P03, P04 E P05
PRJ-295698-EXE-ARQ-2731-REV00	DET. ESQUADRIAS - P06, P07, P08, P09, P10 E P11
PRJ-295698-EXE-ARQ-2831-REV00	DET. ESQUADRIAS - P12, P13 E P14
PRJ-295698-EXE-ARQ-2931-REV00	DET. ESQUADRIAS - P15, P16 E P17
PRJ-295698-EXE-ARQ-3031-REV00	DET. ESQUADRIAS - P18, P19, P20, P23, P27 EP28
PRJ-295698-EXE-ARQ-3131-REV00	DET. ESQUADRIAS - P24, P25, P26, P29 E P30

Execução:

LISTA DE SIGLAS

APA – Área de Proteção Ambiental

APEE – Áreas de Proteção Especial Estadual

APP – Área de Preservação Permanente

ASA – Área de Segurança Aeroportuária

CECAV – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental

DAIA – Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental

DN – Deliberação Normativa

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IEF – Instituto Estadual de Florestas

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MMA – Ministério do Meio Ambiente

PCH – Pequena Central Hidrelétrica

PSC – Planejamento Sistemático da Conservação

SIMMA – Sistema Municipal de Meio Ambiente

SUPRAM – Superintendência Regional de Meio Ambiente

UC – Unidade de Conservação

UHE – Usina Hidrelétrica

URA – Unidade Regional de Regularização Ambiental

Execução:

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo apresentar e justificar as soluções técnicas adotadas no **CEIM – Creche Tenentes**, localizado em **Extrema/MG**. O documento reúne as principais informações sobre o escopo, os critérios de projeto, as condições locais e as premissas utilizadas, servindo de referência para compreensão e execução das etapas posteriores do projeto.

A elaboração deste memorial justifica-se para registrar de forma organizada e rastreável as decisões técnicas tomadas durante o desenvolvimento do projeto, assegurando transparência, padronização e conformidade com as normas aplicáveis. Além disso, o documento constitui instrumento de comunicação entre os profissionais envolvidos e de suporte à análise, aprovação e fiscalização por parte dos órgãos competentes e do contratante.

Nos tópicos seguintes, são apresentados o escopo detalhado, as condições de projeto, as especificações dos materiais e os métodos construtivos previstos, de modo a permitir o entendimento integral das soluções propostas.

- **Objetivo:** Descrição do propósito e dos objetivos do projeto;
- **Localização e características do local:** Informações sobre a localização e características do terreno;
- **Características arquitetônicas e estruturais:** Descrição dos elementos arquitetônicos e estruturais do projeto, incluindo as particularidades dos materiais e técnicas de construção;
- **Definir Requisitos Técnicos:** Descrever detalhadamente os requisitos técnicos dos materiais, técnicas, métodos, sistemas e processos a serem utilizados, incluindo especificações sobre as qualidades e quantidades, assegurando uma execução eficiente e adequada do projeto;
- **Garantir Qualidade e Desempenho:** Assegurar que a execução do projeto atenda aos padrões de qualidade e desempenho estabelecidos;
- **Facilitar a Comunicação:** Fornece uma base clara e compreensível para a comunicação entre arquitetos, engenheiros, empreiteiros, fornecedores e a fiscalização;

Execução:

- **Orientar a Execução e Inspeção:** Servir como guia para a execução do projeto e para a inspeção pela fiscalização, possibilitando o controle de qualidade.
- **Segurança e Meio Ambiente:** Prever as medidas de segurança a serem adotadas e considerações ambientais para minimizar impactos.

2. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo apresentar e caracterizar as soluções técnicas adotadas no **CEIM – Creche Tenentes**, abrangendo a descrição geral do escopo, as premissas de projeto, os métodos construtivos previstos e as especificações básicas dos materiais e sistemas empregados.

O documento visa fornecer subsídios técnicos e executivos para compreensão, aprovação e implementação do projeto, garantindo a conformidade com as normas vigentes e com as condições estabelecidas no contrato.

3. DOCUMENTOS E NORMAS DE REFERÊNCIA

3.1. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Este projeto foi desenvolvido com base nas principais normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas aplicáveis à Arquitetura e Urbanismo, vigentes à época de elaboração, conforme data do RRT, considerando os critérios pertinentes ao escopo do projeto arquitetônico.

- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 15575 – Edificações habitacionais – Desempenho;
- ABNT NBR 9077 – Saídas de emergência em edificações;
- ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura;
- ABNT NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;

Execução:

- RDC nº 50/2002 – Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde (ANVISA);

4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O **CEIM – Creche Tenentes** está localizado na **Estrada Antônio Moraes CEP: 37645-022**, no município de **Extrema/MG**, conforme ilustrado na Figura 4.1. O acesso principal à área ocorre por meio da **Estrada Antônio Moraes** estando o local inserido em uma região de **zona de expansão urbana**.



Figura 4.1 – Localização do Empreendimento

5. ARQUITETURA

A Creche Tenentes possui o acesso principal através de uma bifurcação da Estrada Antônio Moraes. O acesso principal trata-se de uma via secundário, configurada com faixa de rolamento (4,50m) e passeio (1,50m) em ambos os lados da via. O acesso à edificação encontra-se no topo da via secundária, onde são separados, acesso de pedestres e veículos.

Execução:

A solução urbanística adotada foi proposta a fim de suavizar as inclinações do acesso, considerando a inclinação da Estrada Antônio Moraes e a aclividade do terreno.

Como dito, a implantação da Creche Tenentes, ocorre em um terreno de aproximadamente 19.000,00 m², de aclividade considerada, sendo assim, os blocos foram dispostos no sentido das curvas de níveis de modo a mitigar cortes e aterros ainda que indispensáveis em detrimento da topografia do terreno.

A proposta arquitetônica consiste em uma instituição térrea, disposta em 2 blocos distintos, sendo eles: bloco Administrativo e bloco pedagógico. Os 02 blocos juntamente com o pátio coberto são interligados por circulação coberta. Na área externa estão o playground, jardins, o castelo d'água e a área de estacionamento. Os blocos são compostos pelos seguintes ambientes:

Bloco A

- Hall;
- Administração;
- Sala de professores/reuniões;
- Fraldários/depósitos (Creche I);
- Salas de atividades Creche I – crianças de 0 a 11 meses;
- Amamentação (Creche I);
- Solários;
- Sanitários acessíveis adultos: masculino e feminino;
- Lactário;
- Almoxarifado;
- S.I, Telefonia, Elétrica;
- Área de higienização pessoal;
- Copa Funcionários;
- Lavanderia:
- DML
- Rouparia:
- Vestiário masculino;
- Vestiário feminino;
- Cozinha:
- Despensa;
- Refeitório;
- Varanda anexa ao refeitório;

Execução:

- Varanda de Serviço;
- Pátio de Serviço;
- Central GLP;
- Depósito de lixo orgânico e reciclável;

Bloco B:

- 02 Sala de atividades Creche II – crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses;
- 04 Sanitários infantis
- 02 Sala de atividades Creche III – crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses;
- 01 Sanitário P.N.E. infantil;
- 02 Sanitários Professores – masculino e feminino;
- 02 Solários;
- 01 Sala multiuso;
- 04 Salas da pré-escola – crianças de 4 a 5 anos e 11 meses;

Espaços de integração entre as diversas atividades e diversas faixas etária.

- Playground:

Espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos infantis.

- Quadra Poliesportiva

Espaço coberto destinado a prática de educação físicas, recreativas, interdisciplinares, culturais e de integração.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Rampa de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
- Piso tátil direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;
- Sanitários para adultos (feminino e masculino) portadores de necessidade

especiais;

- Sanitário para crianças portadoras de necessidades especiais.

Execução:

Observação: Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- Programa arquitetônico – elaborado com base no número de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas da creche, proporcionando uma vivência completa da experiência educacional adequada a faixa etária em questão;
- Distribuição dos blocos – a distribuição do programa se dá por uma setorização clara dos conjuntos funcionais em blocos e previsão dos principais fluxos e circulações; A setorização prevê tantos espaços para atividades particulares, restritas a faixa etária e ao grupo e a interação da criança em atividades coletivas. A distribuição dos blocos prevê também a interação com o ambiente natural;
- Volumetria dos blocos – Derivada do dimensionamento dos blocos e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto;
- Áreas e proporções dos ambientes internos – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário infantil. Os conjuntos funcionais do edifício da creche são compostos por salas de atividades/repouso/banheiros. As salas de atividades são amplas, permitindo diversos arranjos internos em função da atividade realizada, e permitindo sempre que as crianças estejam sob o olhar dos educadores. Nos banheiros, a autonomia das crianças está relacionada à adaptação dos equipamentos as suas proporções e alcance;
- Layout – O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais da creche foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados a faixa etária específica e ao bom funcionamento da creche;

Com a finalidade de atender ao usuário principal, no caso, as crianças na faixa etária definida, o projeto adotou os seguintes critérios:

- Facilidade de acesso entre os blocos;
- Segurança física, que restringe o acesso das crianças desacompanhadas em áreas como cozinha, lavanderia, castelo d'água, central de gás, luz e telefonia;
- Circulação entre os blocos com no mínimo de 80cm, com garantia de

Execução:

acessibilidade em consonância com a ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

- Setorização por faixa etária, com a adoção de salas de atividades exclusivas, para a promoção de atividades específicas de acordo com as necessidades pedagógicas;
- Ambientes de integração e convívio entre crianças de diferentes faixas etárias tais como: pátios, solários e áreas externas;
- Interação visual por meio de elementos de transparência como instalação de visores nas portas, esquadrias com peitoril baixo e elementos vazados nos solários;
- Equipamentos destinados ao uso e escala infantil, respeitando as dimensões de instalações adequadas, como vasos sanitários, pias, bancadas e acessórios em geral.

Tais critérios destinam-se a assegurar o conforto, saúde e segurança dos usuários na edificação, e independem das técnicas construtivas e materiais aplicados.

5.1. QUADRO DE ÁREAS

Para elaboração do projeto de arquitetura.

QUADRO DE ÁREAS					
ÁREA CONSTRUÍDA EXISTENTE	0 m²	ÁREA PERMEÁVEL		COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,104415
ÁREA A DEMOLIR	0 m²	ÁREA DE PROJEÇÃO	1969,3 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	10,441493 %
ÁREA A CONSTRUIR	1969,3 m²	ÁREA DO LOTE	18860,33 m²	TAXA DE PERMEABILIDADE	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1969,3 m²	Nº DE PAVIMENTOS	1		

6. ELEMENTOS DE FECHAMENTO

Os elementos de fechamento são componentes construtivos responsáveis por delimitar e vedar os espaços da edificação, garantindo proteção, segurança e conforto aos usuários. Desempenham funções técnicas e estéticas, sendo compostos por sistemas como paredes, pisos, tetos, esquadrias e revestimentos, conforme especificado em projeto.

Execução:

6.1. ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO

Nos locais indicados no projeto, deverá executar alvenaria em bloco cerâmico. Os blocos cerâmicos devem possuir formato e dimensões padronizadas, que proporcionam um sistema construtivo limpo, prático, rápido, econômico e eficiente. Dimensões, resistência e demais informações são especificados em detalhes ou notas do projeto estrutural. Os blocos deverão seguir os parâmetros indicados pela norma NBR 6136. A marcação, ou locação das alvenarias, deverá ser conforme o projeto de arquitetura, através do assentamento de dois tijolos nas extremidades da parede, partindo do nível de referência. Os vãos das portas deverão ter folga de 3 cm (1,5 cm de cada lado) em relação à medida externa do batente. As argamassas preparadas deverão ser fornecidas com constância tal que permita a sua aplicação dentro de um prazo que impeça o início de pega. O assentamento deverá ser executado com argamassa pré-fabricada, devidamente certificada e normalizada, dentro do prazo de validade e de acordo com as recomendações de utilização do fabricante.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- **ABNT NBR 16868-1** – Alvenaria Estrutural Parte 1: Projeto
- **ABNT NBR 8545:1984** – Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos;
- **ABNT NBR 15270:2023** – Componentes cerâmicos – Blocos e tijolos para alvenaria: Parte 1 – Requisitos.

7. PAREDE

7.1. EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA

O emassamento com massa acrílica é utilizado para preparação de superfícies externas, corrigindo imperfeições em paredes e tetos e garantindo melhor acabamento final.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos, ou quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies. Ref.: Suvinil ou equivalente.

A primeira demão é para fazer as correções das imperfeições maiores. Em seguida, você lixa a superfície e aplica uma segunda mão para corrigir os defeitos menores que ainda ficaram na parede. O tempo de secagem varia de duas a três horas.

Execução:

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 15348:2006 – Tintas para construção civil – Massa niveladora monocomponentes à base de dispersão aquosa para alvenaria – Requisitos.*

7.2. EMASSAMENTO COM MASSA CORRIDA

O emassamento com massa corrida é utilizado para nivelamento e acabamento de superfícies internas, como paredes e tetos, proporcionando acabamento liso e uniforme para posterior pintura.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos, ou quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies. Ref.: Suvinil ou equivalente.

Após cura do reboco, em no mínimo 24 horas, as superfícies devem ser lixadas e limpas, para posteriormente proceder a aplicação de duas demãos (num intervalo de 3 horas) com desempenadeira ou espátula própria, massa corrida e após 24 horas da última demão, iniciar a lixação.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 15348:2006 – Tintas para construção civil – Massa niveladora monocomponentes à base de dispersão aquosa para alvenaria – Requisitos.*

8. PINTURA

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas a pintura (vidro, esquadrias e piso). A superfície será bem preparada, lizada, limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens. O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, nunca inferior a duas demãos, sendo cada demão de tinta aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.

Selador acrílico: Todas as superfícies que receberão pintura acrílica, conforme indicado no projeto de arquitetura, deverão receber tratamento prévio com aplicação de fundo preparador selador acrílico para superfícies porosas, fabricação Suvinil ou equivalente.

Preparo de superfície lixamento: Todas as superfícies que receberão nova pintura, conforme indicado no projeto de arquitetura, seja paredes internas, paredes externas ou teto, deverão

Execução:

ser cuidadosamente preparadas e lixadas, até a abertura da porosidade necessária conforme especificação do fabricante ou para a eliminação de qualquer espécie de brilho (no caso de existir pintura anterior), usando lixa de grana 360/400. Eliminar todo o pó após o lixamento.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 11702:2021 – Tintas para construção civil – Tintas, vernizes, texturas e complementos para edificações não industriais – Classificação e requisitos;*
- *ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfície;*

A pintura com tinta acrílica, à base de água, será aplicada conforme indicação do projeto de arquitetura, nas cores especificadas.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos, ou quantas forem necessárias para o perfeito recobrimento das superfícies.

Tinta acrílica na cor Branco Gelo: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Areia: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Azul França: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Verde Boemia: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Batida de Pêssego: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Amarelo Real: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Laranja Citríco: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Verde Folha: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

Tinta acrílica na cor Vermelho Paixão: acabamento fosco - Ref.: Suvinil ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 10998:1987 – Tinta de acabamento acrílica à base de solventes orgânicos – Especificação.*

9. REVESTIMENTOS CERÂMICOS

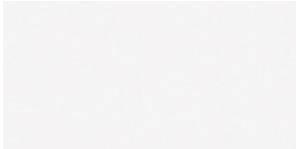
Execução:

As áreas molhadas receberão revestimento cerâmico, por vezes do piso ao teto, por vezes até determinada altura, conforme especificação de projeto.

Parede revestida em cerâmica acetinada. Modelo: Cone Branco. Ref.: Eliane ou equivalente.

Dimensões: 30x40

Cor: Branco



Caso o produto especificado esteja indisponível, a Contratada deverá formalizar a solicitação de substituição à Fiscalização, para análise e definição de nova especificação.

Para o assentamento, a argamassa colante deverá ser preparada conforme orientação do fabricante, garantindo mistura homogênea e tempo de descanso adequado. As peças cerâmicas deverão ser assentadas com pressão, assegurando a correta aderência.

O rejuntamento deverá ser realizado após 72h, com as juntas limpas e livres de impurezas, respeitando as orientações do fabricante quanto à aplicação e cura. Ref.: Quartzolit ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR ISO 13006:2020 – Placas cerâmicas – Definições, classificação, características e marcação.*

10. PASTILHAS CERÂMICAS

Trata-se do fornecimento e instalação de Pastilhas Cerâmicas, conforme indicado em projeto.

- Corredores e Circulações : Comprimento 10cm x Largura 10cm. - Modelo de Referência: Marca: Tecnogres: -

Modelo: BR 10090; linha: 10x10 antipichação; cor amarelo, brilho;

Modelo: BR 10010; linha: 10x10 antipichação; cor branco, brilho nas cores amarela e branca.

Execução:

Com a finalidade de diferenciar os banheiros uns dos outros, mantendo a mesma especificação de cerâmica para todos, as paredes receberão faixa de cerâmica 10x10cm nas cores vermelha,e azul, conforme especificação de projeto.

- Sanitários : Comprimento 10cm x Largura 10cm. - Modelo de Referência: Marca: Tecnogres:

Modelo: BR 10110; linha: 10x10 antipichação; cor vermelho, brilho;

Modelo: BR 10180; linha: 10x10 antipichação; cor azul escuro, brilho;

11.ESQUADRIAS

As esquadrias são elementos fundamentais para vedação, acabamento e desempenho das edificações, garantindo segurança, conforto e durabilidade.

Os serviços de serralheria em alumínio deverão ser executados com mão de obra especializada, conforme os detalhes de projeto. Os materiais deverão ser novos, sem defeitos e compatíveis com as especificações indicadas. Os vidros deverão ser de primeira qualidade, sem imperfeições, e instalados conforme o projeto arquitetônico.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 10821:2023 – Esquadrias externas para edificações: Parte 1 – Terminologia, Parte 2 – Requisitos e classificação, Parte 4 – Esquadrias Externas – Requisitos adicionais de desempenho, Parte 5 – Esquadrias externas – Instalação e manutenção.*

11.1. PORTAS EM MADEIRA

Nos locais indicados em projeto, deverão ser fornecidas e instaladas portas de madeira, com dimensões conforme especificado. Os vãos deverão ser previamente verificados para correta instalação.

As portas serão do tipo semioca, com guarnições em madeira, conforme ABNT NBR 15930-2, aptas a receber acabamento em pintura. Os batentes deverão ser fixados adequadamente à alvenaria, conforme boas práticas construtivas.

Execução:

A madeira utilizada deverá ser de boa qualidade, seca, isenta de defeitos, pragas ou imperfeições, garantindo durabilidade e desempenho. Não serão aceitas peças com empenos, fissuras ou falhas visíveis.

As superfícies deverão ser lixadas e limpas antes da aplicação de tratamento anticupim, que deverá ser executado conforme orientações técnicas, garantindo a proteção das peças.

11.2. PORTA DE GIRO EM MADEIRA

P1: Porta de giro tipo prancheta, em madeira, com revestimento em laminado melamínico.

Dimensões: 60x125 cm

P2: Porta de giro tipo prancheta em madeira compensada lisa, pintada com tinta esmalte, acabamento fosco na cor branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou com acabamento natural e aplicação de verniz fosco incolor.

Marco e alizar em madeira maciça a serem pintados c/tinta esmalte sintético, acabamento fosco, cor: branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou envernizados com verniz incolor acabamento fosco.

Maçaneta e fechadura design mz340 tipo alavanca, acabamento cromado, máq. smart 55. Ref.: Papaiz ou equivalente

As dobradiças serão de aço inox, tipo “pino-bola”, 3x2 ½”.

Dimensões: 70x210 cm

P3: Porta de giro tipo prancheta em madeira compensada lisa, com veneziana inferior pintada com tinta esmalte, acabamento fosco na cor branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou com acabamento natural e aplicação de verniz fosco incolor.

Marco e alizar em madeira maciça a serem pintados c/tinta esmalte sintético, acabamento fosco, cor: branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou envernizados com verniz incolor acabamento fosco.

Maçaneta e fechadura design mz340 tipo alavanca, acabamento cromado, máq. smart 55. Ref.: Papaiz ou equivalente

Chapa de aço inox para proteção ads portas dos I.S. PNE, cód.: 1000.035. Ref.: teckinox ou equivalente.

As dobradiças serão de aço inox, tipo “pino-bola”, 3x2 ½”.

Execução:

Dimensões: 80x210 cm

P4: Porta de giro tipo prancheta em madeira compensada lisa, pintada com tinta esmalte, acabamento fosco na cor branco. Ref.: Suvinil Equivalente ou com acabamento natural e aplicação de verniz fosco incolor.

Marco e alizar em madeira maciça a serem pintados c/tinta esmalte sintético, acabamento fosco, cor: branco. Ref.: Suvinil Equivalente ou envernizados com verniz incolor acabamento fosco.

Maçaneta e fechadura design mz340 tipo alavanca, acabamento cromado, máq. smart 55. Ref.: Papaiz ou equivalente

Chapa de aço inox para proteção ads portas dos I.S. PNE, cód.: 1000.035. Ref.: teckinox ou equivalente.

As dobradiças serão de aço inox, tipo “pino-bola”, 3x2 ½”.

Dimensões: 80x210 cm

P6(PNE): Porta de giro para PNE, tipo prancheta, em madeira compensada lisa, pintada com tinta esmalte, acabamento fosco na cor branco. Ref.: Suvinil Equivalente ou com acabamento natural e aplicação de verniz fosco incolor.

Marco e alizar em madeira maciça a serem pintados c/tinta esmalte sintético, acabamento fosco, cor: branco. Ref.: Suvinil Equivalente ou envernizados com verniz incolor acabamento fosco.

Puxador concha de embutir para porta de correr, cromo acetinado, com furo e fechadura tipo bico de papagaio para portas de correr. Caixa da fechadura em aço estampado zincado. ref.: imab ou equivalente.

Chapa de aço inox para proteção ads portas dos I.S. PNE, cód.: 1000.035. Ref.: teckinox ou equivalente.

Barra inox com acabamento polido alto brilho reta 40cm. Ref.: 1000.002. Ref.: Teckinox ou equivalente.

Dimensões: 82x210 cm

P7: Porta de giro, tipo prancheta, em madeira compensada lisa com visor pintada com tinta esmalte, acabamento fosco na cor branco. Ref.: Suvinil Equivalente ou com acabamento natural e aplicação de verniz fosco incolor.

Execução:

Marco e alizar em madeira maciça a serem pintados c/tinta esmalte sintético, acabamento fosco, cor: branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou envernizados com verniz incolor acabamento fosco.

Puxador concha de embutir para porta de correr, cromo acetinado, com furo e fechadura tipo bico de papagaio para portas de correr. Caixa da fechadura em aço estampado zincado. ref.: imab ou equivalente.

Chapa de aço inox para proteção ads portas dos I.S. PNE, cód.: 1000.035. Ref.: teckinox ou equivalente.

Barra inox com acabamento polido alto brilho reta 40cm. Ref.: 1000.002. Ref.: Teckinox ou equivalente.

Dimensões: 82x210 cm

P11: Porta de giro, tipo prancheta, em madeira compensada lisa com tinta esmalte, acabamento fosco na cor branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou com acabamento natural e aplicação de verniz fosco incolor.

Marco e alizar em madeira maciça a serem pintados c/tinta esmalte sintético, acabamento fosco, cor: branco. Ref.: Suvnil Equivalente ou envernizados com verniz incolor acabamento fosco.

Puxador concha de embutir para porta de correr, cromo acetinado, com furo e fechadura tipo bico de papagaio para portas de correr. Caixa da fechadura em aço estampado zincado. ref.: imab ou equivalente.

Chapa de aço inox para proteção ads portas dos I.S. PNE, cód.: 1000.035. Ref.: teckinox ou equivalente.

Barra inox com acabamento polido alto brilho reta 40cm. Ref.: 1000.002. Ref.: Teckinox ou equivalente.

Dimensões: 82x210 cm

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 15930:2011-2022 Portas de madeira para edificações: Parte 1 – Terminologia e simbologia, Parte 2 – Requisitos, Parte 3 – Requisitos de desempenho adicionais, Parte 4 – Instalação e manutenção;*

Execução:

11.3. PORTAS EM VIDRO

Nos locais indicados em projeto, deverão ser fornecidas e instaladas portas em vidro, com dimensões conforme especificado, devendo os vãos ser previamente verificados para correta instalação.

Os vidros poderão ser autoportantes ou fixados em perfis metálicos, garantindo estanqueidade, vedação e adequado desempenho. As portas deverão possuir sistemas de drenagem e vedação que impeçam infiltrações e passagem de ar.

Os vidros deverão ser de boa qualidade, planos e sem imperfeições, e as ferragens deverão atender às normas aplicáveis, assegurando perfeito funcionamento e acabamento.

11.4. PORTAS DE GIRO EM VIDRO

P10: Porta de giro, 2 folhas, de vidro temperado incolor, de espessura 8mm autoportante

Puxador duplo para porta, em aço inox escovado. Ref.: 3403, brumet ou equivalente.

Roseta com entrada e tranqueta com acabamento cromado. Ref.: imab ou equivalente

Dimensões: 175x230cm.

P13: Porta de giro, 2 folhas, de vidro temperado incolor, de espessura 8mm autoportante

Puxador duplo para porta, em aço inox escovado. Ref.: 3403, brumet ou equivalente.

Roseta com entrada e tranqueta com acabamento cromado. Ref.: imab ou equivalente

Dimensões: 285x230cm.

P15: Porta de 2 folhas de giro e 2 folhas fixas de vidro temperado incolor, de espessura 8mm autoportante

Puxador duplo para porta, em aço inox escovado. Ref.: 3403, brumet ou equivalente.

Roseta com entrada e tranqueta com acabamento cromado. Ref.: imab ou equivalente

Dimensões: 400x265cm.

Execução:

P16: Porta de giro, 2 folhas, de vidro temperado incolor, de espessura 8mm autoportante

Puxador duplo para porta, em aço inox escovado. Ref.: 3403, brumet ou equivalente.

Roseta com entrada e tranqueta com acabamento cromado. Ref.: imab ou equivalente

Dimensões: 230x265cm.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos;*
- *ABNT NBR 14697:2023 – Vidro laminado;*
- *ABNT NBR 14698:2001 – Vidro temperado.*

11.5. PORTAS DE CORRER EM VIDRO

P14: Porta de correr, em 4 folhas, de vidro temperado incolor, de espessura 6mm, e com borda de alumínio linha 25, com acabamento em pintura eletrostática na cor Branca.

Puxador duplo para porta, em aço inox escovado. Ref.: 3403, brumet ou equivalente.

Roseta com entrada e tranqueta com acabamento cromado. Ref.: imab ou equivalente

Dimensões: 450x260 cm.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos;*
- *ABNT NBR 14697:2023– Vidro laminado;*
- *ABNT NBR 14698:2001 – Vidro temperado.*

11.6. PORTAS DE GIRO METÁLICA

Nos locais indicados, deverá ser fornecido e instalado portas em alumínio, com dimensões conforme especificadas no projeto. Deve-se verificar em projeto a disposição das

Execução:

portas para que elas sejam alocadas corretamente. Os vãos devem ser previamente medidos para a correta instalação das portas.

As portas a serem instaladas, devem estar em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. As ferragens deverão ser de primeira qualidade, conforme especificações obedecendo às normas EB-947 e EB-949 da ABNT.

Ao instalar portas de alumínio, observe as instruções dadas pelo fornecedor na embalagem. Verificar a indicação do lado interno das portas e sua posição correta.

P05: Porta de giro, 1 folha, em alumínio, com vidro fixo e veneziana.

Dimensões: 80x210cm.

P08: Porta de giro, 1 folha, em alumínio, com vidro fixo e veneziana.

Dimensões: 100x210cm.

P09: Porta de giro, 2 folhas, em veneziana de Alumínio

Dimensões: 160x210cm.

P12: Porta 4 folhas, sendo 2 folhas laterais fixas e 2 folhas centrais de giro em veneziana de Alumínio

Dimensões: 250x210cm.

P17: Portão em aço galvanizado com fechamento em tela perfurada (chapa metálica) na cor amarela

Dimensões: 103x85cm

P18: Porta de giro, 2 folhas, em veneziana de Alumínio

Dimensões: 241x216cm.

P19: Porta de giro, 1 folha, em veneziana de Alumínio

Dimensões: 80x210cm.

P20: Portão 2 folhas em aço galvanizado com fechamento em malha 5x5 – Alamedado Quadra

Dimensões: 200x220cm

P23: Portão em aço galvanizado com fechamento em tela perfurada (chapa metálica) na cor amarela

Dimensões: 110x110cm

Execução:

P26: Portão em aço galvanizado com fechamento em tela perfurada (chapa metálica) na cor amarela

Dimensões: 121x200cm

P27: Portão em aço galvanizado com fechamento em tela perfurada (chapa metálica) na cor amarela

Dimensões: 121x110cm

P28: Portão 2 folhas em aço galvanizado com fechamento em malha 5x5 – Alambrado Quadra

Dimensões: 150x220cm

P29: Portão 2 folhas em aço galvanizado com fechamento em malha 5x5 – Alambrado Quadra

Dimensões: 170x220cm

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos.*

11.7. ALÇAPÃO EM ALUMÍNIO

Nos locais indicados, deverá ser fornecido e instalado alçapão, com dimensões conforme especificadas no projeto. Deve-se verificar em projeto a disposição das portas para que elas sejam alocadas corretamente. Os vãos devem ser previamente medidos para a correta instalação do alçapão.

O alçapão a ser instalado, deve estar em perfeita condição de funcionamento e acabamento. As ferragens deverão ser de primeira qualidade, conforme especificações obedecendo às normas EB-947 e EB-949 da ABNT.

Ao instalar, observe as instruções dadas pelo fornecedor na embalagem. Verificar a indicação do lado interno das portas e sua posição correta.

P30: Alçapão em alumínio, tipo click para forro de gesso.

Fechamento de giro.

Execução:

Dimensões: 80 x 80cm.

PT-16: Alçapão em aço com tampa, para forro de gesso. Ref.: Disfoil ou equivalente.

Fechamento por encaixe.

Dimensões: 80 x 80cm.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos.*

12. JANELAS

As janelas deverão garantir funcionalidade, conforto, segurança e desempenho térmico e acústico, contribuindo para a ventilação e iluminação dos ambientes.

Nos locais indicados em projeto, deverão ser fornecidas e instaladas janelas com dimensões conforme especificado, sendo os vãos previamente verificados.

Os vidros poderão ser autoportantes ou fixados em perfis metálicos, garantindo vedação, estanqueidade e adequada drenagem. As esquadrias deverão impedir infiltrações e passagem de ar.

Os materiais deverão ser de boa qualidade, com vidros planos e sem imperfeições, e ferragens conforme normas aplicáveis, assegurando perfeito funcionamento e acabamento.

12.1. JANELAS MÁXIMO-AR

J1: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar, em 2 módulos verticais e 2 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico), de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 140x75 cm

J3: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar, em 2 módulos verticais e 3 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico), de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 140x150 cm

Execução:

J5: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar, em três folhas, de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 210x50 cm

J6: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar, em 3 módulos verticais e 2 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico), de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 210x75 cm

J7: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar, em 2 módulos verticais e 2 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico), de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 150x100 cm

J8: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar em 3 módulos verticais e 2 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico), com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 210x150 cm

J09: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar em três folhas, com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 200x50 cm

J11: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar em 2 módulos verticais e 2 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico) com caixilhos de alumínio linha 32, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 170x100 cm

J12: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar em 2 módulos verticais e 3 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico),

Execução:

com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 170x150 cm

J13: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas máximo ar em 3 módulos verticais e 3 módulos horizontais (ver det. Esquadrias no projeto arquitetônico), com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 210x150 cm

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos;*
- *ABNT NBR 14697:2023– Vidro laminado;*
- *ABNT NBR 14698:2001 – Vidro temperado.*

12.2. JANELAS FIXAS

J2: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas fixas, com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 140x115 cm

J4: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas janelas fixas, com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 6mm.

Dimensões: 160x85 cm

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos;*

Execução:

- *ABNT NBR 14697:2023– Vidro laminado;*
- *ABNT NBR 14698:2001 – Vidro temperado.*

12.3. GUICHÊ

J10: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas e instaladas guichê de atendimento acessível, com caixilhos de alumínio linha 25, com pintura eletrostática na cor branca. Vidro comum incolor, esp.: 4mm.

Dimensões: 200x150 cm

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos;*
- *ABNT NBR 14697:2023– Vidro laminado;*
- *ABNT NBR 14698:2001 – Vidro temperado.*

12.4. ABERTURA COM GRADE

J14: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas grades de aberturas para ventilação natural e permanente.

Dimensões: 39x19 cm

J15: Nos locais indicados, deverão ser fornecidas grades de aberturas para ventilação natural e permanente.

Dimensões: 39x19 cm

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 12609:2022 – Alumínio e suas ligas – Tratamento de superfície – Requisitos para anodização para fins arquitetônicos;*
- *ABNT NBR 14697:2023– Vidro laminado;*

Execução:

- *ABNT NBR 14698:2001 – Vidro temperado.*

13. COBERTURA

As coberturas são de grande importância nas obras, sendo essenciais para proteção e funcionalidade das edificações. Com papel de resguardar os ambientes internos de diversos eventos, como sol, chuva, granizo, garantindo a segurança dos ocupantes, garantindo, também, o controle da temperatura interna, reduzindo custos com climatização.

Esteticamente, as coberturas também têm um impacto significativo, influenciando a aparência geral da edificação e sua integração ao entorno. Elas podem ser projetadas de diversas formas e materiais, permitindo que os arquitetos expressem criatividade e inovação. Coberturas verdes, por exemplo, não só embelezam a construção, mas também promovem sustentabilidade, oferecendo isolamento térmico e contribuindo para a biodiversidade urbana. Uma boa cobertura garante eficiência, economia e durabilidade.

13.1. TELHAS

As telhas têm a função de proteger a edificação contra intempéries, contribuindo para a durabilidade, conforto térmico e eficiência da construção.

A estrutura do telhado deverá seguir o projeto estrutural, com as peças devidamente protegidas. Os rufos deverão ser instalados nos encontros entre telhado e parede, garantindo vedação adequada. Ref.: Calhaforte ou equivalente.

Deverão ser fornecidos e instalados chapins metálicos com pingadeira, conforme especificações de projeto.

As calhas deverão ser instaladas conforme recomendações do fabricante e projeto, assegurando correta fixação, vedação e escoamento das águas, evitando infiltrações.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento;*
- *ABNT NBR 14331:2009 – Alumínio e suas ligas – Telhas e acessórios – Requisitos, projeto e instalação.*

13.2. TELHAS METÁLICAS

Execução:

A cobertura de telhas metálicas deverá seguir a tipologia determinada pelo Projeto de Arquitetura. Após o término dos serviços, as coberturas deverão apresentar perfeita estanqueidade. Juntamente com esta especificação, deverão ser cumpridas todas as normas da ABNT pertinentes ao assunto.

Telha metálica galvanizada trapezoidal: pintada na cor branca, espessura 0,5 mm Ref. Brasilit ou equivalente Ref.: Suvinil ou equivalente.

Telha metálica galvanizada ondulada: pintada na cor branca, espessura 0,5mm. Ref. Brasilit ou equivalente.

Todas as concordâncias de telhados com paredes serão guarnecidas por rufos tipo pingadeira de chapa galvanizados, e as platibandas serão recobertas por “cobre muro” formando pingadeiras em ambos os lados. As calhas de chapas galvanizadas deverão apresentar declividade uniforme, mínima de 1% orientadas para os tubos de queda, tanto de chapas galvanizada, como de concreto impermeabilizada. Antes da execução das calhas, a CONTRATADA deverá apresentar o dimensionamento das seções da mesma. As dimensões da calha a ser executada deverão ser de no mínimo 1,5 vezes o valor apresentado no dimensionamento.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 14514:2008 – Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos;*
- *ABNT NBR 14513:2022 – Telhas de aço revestido de seção ondulada – Requisitos.*

13.3. TETO

O teto em uma construção é de extrema importância na proteção e conforto dos ambientes. Além de fornecer isolamento térmico e acústico, ajuda a regular a temperatura interna e a minimizar ruídos, garantindo conforto aos usuários, mas também é fundamental para a estética e a funcionalidade do espaço. Um teto bem projetado propicia um local seguro, evitando infiltrações e danos externos, além de permitir a instalação de sistemas elétricos e de iluminação de maneira eficiente. Portanto, influencia tanto a durabilidade da construção quanto a qualidade de vida e bem estar dos seus ocupantes.

13.4. FORRO DE GESSO

Execução:

Trata-se do fornecimento e instalação de forro, nas áreas especificadas em projeto. Os forros de gesso serão rebaixados conforme cotas do projeto, lisos, fixados com tirantes de arame galvanizado fixos nas lajes, com emendas pelo lado superior unidas com fibra de sisal e pelo lado inferior rejuntadas com gesso e lixadas, devendo apresentar um acabamento final sem emendas, ou fissuras. Na fixação entre forro/parede de alvenaria o perímetro do forro deverá ser executado com cantoneira.

A conferência de ondulações e empenhamento será feita com régua de alumínio, devendo ser aceito variações de no máximo até 1mm.

Forro em placas de gesso acartonado “RU”: Fixado por perfis de aço galvanizado. Placa de gesso RU, espessura: 12,5mm. Ref.: Gypsum ou equivalente. Depois de instalado, o forro de gesso acartonado deverá ser emassado com gesso corrido em duas demãos, Suvinil ou equivalente e pintado em tinta acrílica Premium Fosco, cor: Branco Neve. Ref.: Suvinil ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 15758-2:2009 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem: Parte 2 – Requisitos para sistemas usados como forros;*
- *ABNT NBR 16591:2017 – Execução de forro autoportante com placas de gesso – Procedimento;*
- *ABNT NBR 16382:2015 – Placas de gesso para forro – Requisitos.*

13.5. PISO EM CONCRETO NÍVEL ZERO

Nos locais indicados pelo projeto, deverão ser executados piso em concreto nível zero, com acabamento antiderrapante tipo camurçado.

A aplicação deverá ser rápida, sem atrasos, com a utilização do nível a laser deve ser marcado os pontos nivelados no concreto. Com uma régua de alumínio um profissional deverá ligar os pontos de nível formando as mestras. Em seguida, com a régua vibratória sobre as mestras deve ser feito os panos de concreto nível zero. Após a aplicação esperar o concreto “dar pega”, por volta de 04 a 05 horas.

Após a pega o piso nível zero receberá o tratamento com uma acabadora (equipamento também chamado como ventilador ou bambolê) por cerca de 3 horas (camurçado) até que fique com o acabamento desejado.

Execução:

Corte das juntas: Três a quatro dias após a concretagem devem ser feitas os cortes das juntas de dilatação. As juntas normalmente são em uma malha de 2,0x2,0m para evitar trincas e fissuras no piso e são executadas com uma Serra de Carrinho ou Serra Clipper.

Pintura de tinta epóxi para piso:

Nos locais indicados, deverão ser usados acabamentos com tinta epóxi para piso. Para sua instalação é necessário fazer uma limpeza inicial no piso, logo em seguida adicionar um primer que o deixará nivelado. Após o primer, polir completamente o piso, para a pintura ser aplicada.

Pintura de quadra: Após executado, polido e nivelado, o piso da quadra receberá pintura conforme indicado em projeto. Pintura com tinta epóxi nas cores verde, vermelho e azul e branco, seguindo as demarcações existentes no desenho. Referência: Suvinil ou equivalente.

14. PISOS

Os pisos são elementos essenciais na construção civil, pois desempenham um papel crucial tanto na funcionalidade quanto na estética dos ambientes. Além de proporcionar conforto ao caminhar, os pisos ajudam a definir a circulação e a organização dos espaços. A escolha adequada de materiais, como cerâmica, madeira, laminado ou concreto, pode influenciar a durabilidade, a manutenção e a segurança do ambiente, especialmente em áreas sujeitas a umidade ou tráfego intenso.

Pisos bem projetados também contribuem para a eficiência térmica e acústica dos edifícios, melhorando a qualidade de vida dos usuários. Além disso, a variedade de texturas e acabamentos disponíveis permite que os pisos sejam uma ferramenta importante na decoração e na criação de atmosferas específicas. Em resumo, a escolha e a instalação adequadas de pisos impactam diretamente na funcionalidade, segurança e estética de qualquer construção, refletindo a importância desse elemento na arquitetura e no design de interiores.

14.1. PISO EM BORRACHA

O piso emborrachado é um tipo de piso de borracha que pode ser utilizado em academias, playgrounds, escolas, boxes de Crossfit e áreas externas. Ele é conhecido por ser resistente, antiderrapante, confortável e durável, e é ideal para ambientes que exigem segurança e conforto.

Nos locais indicados pelo projeto deverá ser executado e instalado piso em borracha monolítico drenante na cor verde escuro conforme especificado em projeto. Ref.: Rubber Brasil ou equivalente

Execução:

O piso será moldado no local sobre a terra que deve estar batida, regularizada, nivelada e compactada com pó de pedra, ou ainda, diretamente sobre o contrapiso ou pisos já existentes, que também devem estar devidamente nivelados. Para a execução, verificar com o fornecedor do produto as especificidades para sua instalação.

Referência: Rubber Brasil ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 16071-3:2021 – Playgrounds: Parte 3 – Requisitos de segurança para pisos absorventes de impacto.*

14.2. PISO DE PEDRA SÃO TOMÉ

O piso de pedra São Tomé é um revestimento natural que pode ser utilizado em pisos e paredes, tanto em ambientes internos como externos. Por ser um material natural, a pedra São Tomé é antiderrapante, atérmica e possui alta resistência e durabilidade.

Nos locais indicados pelo projeto deverá ser executado e instalado piso em pedra São Tomé. Para a sua instalação, deverá executar o piso sobre argamassa 1:3 (cimento e areia) rejuntado com cimento branco (SINAPI 73743/1).

Sempre que for assentar a Pedra São Tomé em área aberta, é preciso fazer um gabarito para ter um parâmetro e tirar o esquadro, deve-se também assentar a pedra na linha, com a face alinhada. Na hora da limpeza e manutenção, recomenda-se apenas água e sabão neutro, sem abrasivos.

Referência: Romano Pedras ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 13753:1996 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento.*

14.3. PISO TÁTIL

O piso tátil é um revestimento com saliências e cores vivas que ajuda pessoas com deficiência visual a se locomoverem e a se orientarem em locais públicos.

Execução:

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 16537:2024 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.*

14.4. TÁTIL DIRECIONAL E TÁTIL ALERTA

No projeto arquitetônico estão indicados os locais de instalação dos pisos táteis direcionais e de alerta.

Para a execução, recomenda-se a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), conforme as normas de segurança do trabalho.

Os pisos táteis deverão ser instalados conforme sua função, sendo o direcional no sentido do deslocamento e o de alerta para sinalização de mudança de percurso ou situações de risco, sempre com cor e textura contrastantes em relação ao piso adjacente.

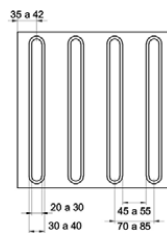


Figura — Sinalização tátil direcional— Modulação do piso

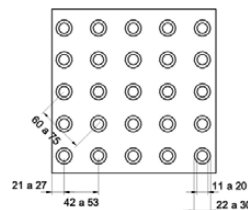


Figura — Sinalização tátil de alerta – Modulação do piso

Em concreto

Sua instalação é feita com aplicação de argamassa – e sua manutenção é simples, devendo ser limpo somente com água e detergente neutro.

É necessário passar argamassa na parte de trás do piso tátil argamassado, para não gerar bolha de ar e posteriormente passar argamassa no chão.

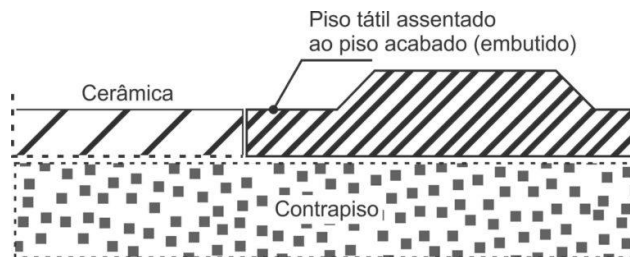
Em seguida, deve assentar o piso de forma que ele fique nivelado com o piso a redor.

Referência: Essencial Acessibilidade ou equivalente

Execução:

Cor: Vermelho

Dimensões: 30 x 30 cm



Fonte: <https://wrstatil.com.br/produto/piso-tatil/>

15. REVESTIMENTOS

O revestimento de piso em cerâmica e porcelanato tem a função de proteger a superfície, além de proporcionar conforto e acabamento adequado aos ambientes.

Caso os produtos especificados estejam indisponíveis, a Contratada deverá formalizar a solicitação de substituição à Fiscalização para análise e definição de nova especificação.

Para a instalação, as superfícies deverão estar limpas, secas e isentas de impurezas ou irregularidades. O assentamento deverá seguir a paginação indicada em projeto, visando minimizar cortes e garantir o adequado acabamento.

15.1. PISO CERÂMICO

Nos locais indicados pelo projeto, deverá ser fornecido e instalado piso cerâmico, com medidas conforme especificado no projeto.

Piso cerâmico com acabamento acetinado

Modelo: Savoia Grigio

Referência: Embramaco ou equivalente.

Dimensões: 60x60 cm

Cor: Cinza



Execução:

Para assentamento das placas cerâmicas dos arremates com obstáculos verticais são cortadas mediante emprego de ferramenta com ponta de vídea ou diamante; o uso de torquês é admitido para execução de pequenos cortes nos cantos das peças. A argamassa colante é aplicada na base e no tardo de placa no ato do assentamento. No preparo manual, a argamassa colante é colocada em recipiente apropriado e a água é adicionada aos poucos, sendo misturada e amassada até obter uma mistura sem grumos, pastosa e aderente. Após o período de repouso indicado pelo fabricante a argamassa é reamassada. A NBR 13753:1996 recomenda que a argamassa seja utilizada até 2h30 após o seu preparo; durante este período é vedada a adição de água ou outros produtos.

Em locais sujeitos à insolação e/ou ventilação, é necessário umedecer a base sem saturação. A pasta é estendida em faixas com aproximadamente 60 cm de largura. A extensão da faixa de espalhamento varia para cada caso e depende das condições de temperatura, insolação, ventilação e umidade relativa do ar presentes no local; caso estas sejam agressivas, pode ocorrer a formação de película reduzindo o tempo da argamassa e falseando a aderência das placas cerâmicas. A aderência é verificada com a remoção aleatória de algumas placas cerâmicas após o seu assentamento, observando se o tardo de placa está totalmente impregnado de argamassa colante.

A pasta da argamassa colante é estendida com o lado liso da desempenadeira de aço, apertando de encontro à superfície do contrapiso e formando uma camada de 3 mm a 4 mm. Em seguida é aplicada com o lado denteado da desempenadeira em ângulo de 60°, formando cordões para facilitar o nivelamento e a fixação das placas cerâmicas. A quantidade de pasta e sua espessura são determinadas para cada caso e dependem da tolerância nas irregularidades da superfície do contrapiso e do empeno côncavo ou convexo das placas cerâmicas. A camada de regularização é empregada quando a base se apresentar irregular, de maneira que não possa atender os limites para a espessura da camada de assentamento, ou quando houver necessidade de corrigir a declividade da base para atingir o caimento especificado para o piso. A camada de regularização é executada com antecedência, de modo a atenuar a retração da argamassa sobre os pisos cerâmicos assentados. A camada de assentamento é realizada tomando-se cuidado no assentamento das taliscas para que suas cotas de arrasamento sejam compatíveis com a cota final prevista para o piso acabado e com a espessura das placas cerâmicas empregadas.

Os excessos de material da limpeza com pano e/ou frisoamento são removidos com emprego de vassoura com cerdas macias. Nas juntas de assentamento, devem ser respeitadas as larguras recomendadas pelos fabricantes de placas cerâmicas e constantes nas respectivas normas técnicas. No caso de argamassa colante, conforme a NBR

Execução:

13753:1996, as juntas de solidarização são executadas no perímetro da área revestida e no encontro com colunas, vigas e saliências ou com outros tipos de revestimento.

O rejuntamento é iniciado após 72 h do assentamento das placas de cerâmica. O rejunte é aplicado em abundância sobre as placas, introduzindo de maneira uniforme nas juntas com auxílio de rodo. É preciso preparar a superfície com cuidado antes da aplicação. Certifique-se de que o fundo das juntas esteja livre de poeira, impurezas e restos de materiais da obra. Respeite o tempo de secagem indicado pelo fabricante do produto antes de liberar o tráfego de pessoas no local e procure rejuntar toda a área de uma vez, porque as condições climáticas durante a secagem podem gerar alterações na tonalidade. Referência: Quartzolit ou equivalente.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 13753:1996 – Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento.*

15.2. PISO VINÍLICO EM MANTA

Para a instalação de pisos vinílico, o contrapiso deverá atender aos requisitos de umidade, limpeza e nivelamento. A umidade máxima permitida é de 2,5%, conforme ensaio específico.

O contrapiso deverá estar seco, limpo, nivelado e isento de irregularidades, garantindo condições adequadas para o correto desempenho e acabamento do revestimento. Caso o contrapiso apresente asperezas ou irregularidades, recomenda-se a aplicação de uma camada de autonivelante para corrigir essas imperfeições. A secagem da cola para instalação do piso costuma levar em torno de 12 horas. Depois de o piso ser instalado você deve remover todas as sobras que tenham ficado sobre ele.

Nas áreas indicadas em projeto deverá ser usado Piso Vinílico em manta, antiderrapante e com agente bacteriostático para a redução da proliferação de bactérias com capa de uso de PVC com 0,70mm, ou similar com mesmas características técnicas. - Mantas de: 23,00m (comprimento) x 2,00m (largura) x 2mm (espessura). Modelo de Referência: Marca: Tarkett; Linha: Decode; Coleção: Colormatch. - Cores: Cold Dark Grey - 25098045; Cold Grey - 25098043; Fresh Blue - 25098055 e Yellow – 25098064.

Execução:

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS – Vinílico e Laminado

- *ABNT NBR 14833-1:2023 – Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência: Parte 1 – Requisitos, características, classificações métodos de ensaio.*
- *ABNT NBR 14917-2:2022 – Revestimentos resilientes para pisos – Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC. Parte 2 – Procedimentos para seleção, utilização, instalação, conservação e limpeza.*

16. RODAPÉ

O rodapé é uma peça que serve para dar acabamento entre o piso e a parede de uma construção, protegendo a área e escondendo imperfeições.

16.1. RODAPÉ EM CERÂMICA E PORCELANATO

Nos locais indicados pelo projeto, deverá ser fornecido e instalado rodapé em cerâmica retificada acetinada, altura h=7cm, seguindo o mesmo modelo e linha do piso cerâmico instalado.

Sua instalação deverá ser feita conforme indicado no projeto. É necessário antes da instalação fazer as medições e cortes. Os cuidados com o assentamento são os mesmos do assentamento de revestimento para o piso

Caso este produto tenha saído de linha ou haja dificuldade para seu fornecimento a Contratada deverá formalizar a necessidade de alteração da especificação perante a Fiscalização que, após análise da solicitação, irá providenciar nova especificação.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR ISO 13006:2020 – Placas cerâmicas – Definições, classificação, características e marcação.*

16.2. RODAPÉ DE PVC FLEXÍVEL

Nos locais indicados pelo projeto, deverá ser fornecido e instalado rodapé de PVC flexível na cor Branca, altura h=7cm. Ref.: Santa Luzia ou equivalente.

Execução:

Sua instalação deverá ser feita conforme indicado no projeto. É necessário antes da instalação fazer as medições e cortes.

Caso este produto tenha saído de linha ou haja dificuldade para seu fornecimento a Contratada deverá formalizar a necessidade de alteração da especificação perante a Fiscalização que, após análise da solicitação, irá providenciar nova especificação.

17. PEDRAS

Pedras são materiais essenciais na construção civil, utilizados em diversas etapas da obra, desde as fundações até os acabamentos. São usadas para revestir superfícies, como bancadas de cozinha, cubas de banheiro e pisos, e também para estruturar a mistura de concreto. O uso de pedra na construção de um edifício é considerado uma forma de construção ecologicamente correta, pois há menos desperdício e poluição.

Todos os materiais deverão ser do mesmo fornecedor/jazida, de forma a manter um padrão de tonalidade. O material deverá ser de primeira categoria e extraído de rocha sã, sem veios, não conter ferrugem e não apresentar grande variação de cor. Não será aceito material com aplicação de cera ou massa plástica para correção de imperfeições.

17.1. SOLEIRA

Soleira – Granito Cinza Andorinha: Nos locais indicados pelo projeto, deverá ser fornecida e instalada soleira em granito cinza andorinha, espessura 2cm, acabamento polido nas faces expostas. Escolher a melhor soleira de acordo com os pisos utilizados, sempre utilizar o padrão mais próximo da tonalidade dos pisos.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- *ABNT NBR 15844:2015– Rochas para revestimento – Requisitos para granitos.*

17.2. BANCADA

Bancada – Granito Cinza Andorinha: Fornecimento e instalação de bancadas, em Granito Cinza Andorinha, polido e impermeabilizado nas faces expostas, espessura 3 cm, com dimensões indicadas em projeto, engastadas 2cm na parede e chumbadas com metalon. Rodabancas com altura de 10 cm e testeiras com alturas de 5 ou 10 cm. Altura de instalação de cada bancada ver no projeto.

Execução:

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 15844:2015– Rochas para revestimento – Requisitos para granitos.

17.3. DIVISÓRIA

Trata-se do fornecimento e instalação de divisórias, conforme indicado em projeto arquitetônico.

A fixação das divisórias na alvenaria será feita através de argacola plástica e engastada no piso e na alvenaria. Encaixe de divisórias com porta será feita através perfil em alumínio anodizado fosco tipo cadeirinha, fixado com silicone.

Será dada especial atenção na fixação, não sendo permitidos esforços na ferragem para ajuste.

Divisória – Granito Cinza Andorinha: Nos locais indicados, deverá ser fornecida e instalada divisória em granito Cinza Andorinha, h=180 cm (para sanitários e chuveiros) e h=120cm (mictórios), espessura 3 cm e acabamento polido em todas as faces. As divisórias serão instaladas conforme as dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 15844:2015– Rochas para revestimento – Requisitos para granitos.

17.4. PRATELEIRA

Prateleira– Granito Cinza Andorinha: Nos locais indicados pelo projeto, deverá ser fornecida e instalada prateleira em granito Cinza Andorinha, com acabamento polido nas faces expostas e espessura de 3 cm. As prateleiras receberão apoio em mão francesa, conforme especificação e detalhamento em projeto. Deve seguir todas as dimensões indicadas no desenho.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 15844:2015– Rochas para revestimento – Requisitos para granitos.

17.5. PEITORIL

Execução:

Peitoril – Granito Cinza Andorinha: Deverão ser fornecidos e instalados peitoris para as esquadrias, conforme especificado em projeto, com acabamento polido nas faces expostas, em granito Cinza Andorinha, espessura 2 cm, comprimento conforme vão de instalação, com pingadeiras, conforme indicado em projeto. Peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa ou com veios que comprometam seu aspecto e estabilidade não poderão ser assentadas. Os serviços deverão ser executados por mão de obra especializada.

NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 15844:2015– Rochas para revestimento – Requisitos para granitos.

18. LOUÇAS E PEÇAS VINCULADAS

Louças e peças vinculadas são termos frequentemente usados no contexto de produtos de cerâmica e porcelana, especialmente em setores como o de utensílios domésticos e decoração. As louças referem-se a utensílios feitos de cerâmica, como pratos, copos, xícaras, tigelas e outros itens utilizados para servir ou consumir alimentos e bebidas. Elas podem ser de diferentes materiais, como cerâmica, porcelana ou vidro.

Peças vinculadas, por sua vez, geralmente se referem a itens que pertencem a um conjunto ou coleção, como uma louça de jantar que inclui pratos, talheres e copos que combinam entre si. A expressão pode também ser usada para descrever peças que são feitas para se encaixar ou complementar umas às outras, tanto em termos de design quanto de funcionalidade.

18.1. VASO CONVENCIONAL DE VÁLVULA PARA PCD COM ASSENTO

Trata-se do fornecimento e instalação de vaso PNE convencional, acabamento na cor branco, com assento, sem abertura frontal e com altura de 44 cm, facilitando o acesso e a saída do usuário com mobilidade reduzida. Linha Vogue Plus Conforto cód.: P.510.17 Ref.: Deca ou equivalente.

Execução:



18.2. VASO DE CAIXA ACOPLADA PARA PCD COM ASSENTO

Trata-se do fornecimento e instalação de vaso PNE de caixa acoplada, acabamento na cor branco, com assento, sem abertura frontal e com altura de 44 cm, facilitando o acesso e a saída do usuário com mobilidade reduzida. cód.: 1380117 - Ref.: Celite ou equivalente.



18.3. VASO DE CAIXA ACOPLADA INFANTIL COM ASSENTO

Execução:

Trata-se do fornecimento e instalação de vaso sanitário de caixa acoplada infantil, na cor branco, com assento na altura de 30,5cm facilitando o uso infantil. Produto da linha Studio Kids. Cód.: PI.106.17.



O produto utiliza o mesmo ponto de esgoto de uma bacia comum e possui descarga de tecnologia Duo, com dois botões, de descarga completa com 6 litros e a descarga com volume reduzido, com 3 litros. Garantindo assim, uma economia de água de até 60%.

18.4. LAVATÓRIO SUSPENSO

Lavatório sem coluna suspensa, cód. 91038 AZALÉA, cor branca, Ref.: Celite ou equivalente. Deverá ser instalado sifão, válvula e demais complementos necessários para o perfeito funcionamento do sistema.



18.5. LAVATÓRIO DE CANTO

Trata-se do fornecimento e instalação de lavatório de canto, para sanitário acessível, com acabamento na cor branco cód.L.101, Izy – Deca ou equivalente. Deverá ser instalado sifão, válvula e demais complementos necessários para o perfeito funcionamento do sistema. Ref.: Deca ou equivalente.

Execução:



18.6. CUBA DE EMBUTIR OVAL

Trata-se do fornecimento e instalação de Cuba de embutir oval em louça branca 39x30,5cm, cód.: L.59.17, Referência: Deca ou equivalente, conforme indicados em projeto.



Trata-se do fornecimento e instalação de cuba para cozinha de embutir/sobrepor Aria Maxi 50 BS em aço inox, modelo retangular 50x40 cm e 20,8 cm de profundidade. Ref.: Tramontina ou equivalente.



18.7. TANQUE CERÂMICA BRANCO

Trata-se do fornecimento e instalação de tanque cerâmico com coluna, com capacidade de até 30L, na cor branco, com dimensões 51 x 53,5 x 29,5cm cód.: tq.02.17 Ref.: Deca ou equivalente, conforme indicado em projeto.

Execução:



18.8. SIFÃO

Trata-se do fornecimento e instalação de sifão em aço cromado, com acabamento polido, encaixe em bitolas de entrada com tamanho 7/8". Ref.: Docol ou equivalente.



18.1. CHUVEIRO ELÉTRICO

Trata-se do fornecimento e instalação do Chuveiro elétrico comum corpo de plástico tipo ducha, 220v, branco linha **op Jet, Advanced**. Ref.: Lorenzetti ou equivalente.

Execução:



18.2. DUCHA PARA CHUVEIRO

Trata-se do fornecimento e instalação da Ducha manual com mangueira lisa, de 2,20 m de comprimento, e cor branco. Ref.: Lorenzetti ou equivalente.



19. TORNEIRAS E REGISTROS

19.1. TORNEIRA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO PARA LAVATÓRIO

Torneira para lavatório com acionamento manual, fechamento automático e arejador antivandalismo embutido, linha biopress, com vazão reduzida, cód. 1180-BIO. Ref.: Fabrimar ou equivalente.



19.2. TORNEIRA PARA TANQUE DE PAREDE COM AREJADOR

Execução:

Trata-se do fornecimento e instalação de torneira de parede para tanque, com arejador articulado e dimensões de 17,9 x 6,6 x 10,3cm Linha: Izy cód.: 1169.C37 Ref.: Deca ou equivalente.



19.3. TORNEIRA PARA COZINHA DE PAREDE COM AREJADOR

Trata-se do fornecimento e instalação de torneira de parede para cozinha, com arejador articulado e dimensões de 37 x 21 x 10 cm, Flex Plus Cromada. COD. 1168 Ref.: Deca ou equivalente.



19.4. VÁLVULA PARA VASO SANITÁRIO

Trata-se do fornecimento e instalação de válvula de descarga metálica para vaso sanitário, com acabamento cromado. Linha Hydra Max Pro. Cód.: 2551.C.114 Ref.: Deca ou equivalente, conforme indicado no projeto.



Execução:

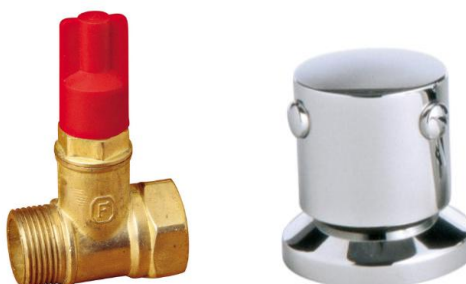
19.5. REGISTRO DE GAVETA

Registro de gaveta em latão forjado, 1.1/4" e 1.1/2", com acabamentos individuais em metal para registro base. Linha: Ascot. Ref.: Fabrimar ou equivalente.



19.6. REGISTO DE PRESSÃO (CHUVEIRO)

Registro de pressão em latão bitola 1, com acabamentos individuais em metal para registro base. Linha: Ascot. Ref.: Fabrimar ou equivalente.



19.7. DUCHA HIGIÊNICA

Trata-se do fornecimento e instalação de duchas higiênicas com registro, acabamento na cor cromado com gatilho branco – Cód. 1984.C71. ACT Ref.: Deca ou equivalente, conforme indicado em projeto.



Execução:

19.8. BARRAS DE APOIO EM AÇO INOX

Trata-se do fornecimento e instalação de barras para apoio e transferência que serão instaladas nos sanitários acessíveis, juntos às bacias, na lateral e no fundo, conforme projeto de arquitetura.

As barras de apoio, utilizadas nos sanitários de P.C.D. seguem o item 7.0 de Sanitários, Banheiros e Vestiários da NBR 9050. Todas as barras são firmemente fixadas à alvenaria suportando um esforço mínimo de 1,5kN em qualquer sentido.

Barra de apoio reta 80cm: em aço inox com acabamento polido alto brilho. Ref.: Teckinox ou equivalente.



Barra de apoio reta 70cm: em aço inox com acabamento polido alto brilho. Ref.: Teckinox ou equivalente.



Barra de apoio reta 40cm: em aço inox com acabamento polido alto brilho. Ref.: Teckinox ou equivalente.



Barra de apoio em L: em aço inox com acabamento polido alto brilho (Altura: 98mm, Comprimento: 832mm, Largura: 832mm) Ref.: Teckinox ou equivalente.

Execução:



Barra de apoio em U 80cm: em aço inox com acabamento polido alto brilho. Ref.: Teckinox ou equivalente.



Barra de apoio em U 60cm: em aço inox com acabamento polido alto brilho. Ref.: Teckinox ou equivalente.



19.9. ALARME PNE

Nos locais indicados pelo projeto, deverá ser fornecido alarme audiovisual inserido em uma altura de 230cm, junto com botão de acionamento na altura de 40cm, conforme indicado no desenho. Modelo: alarme PCD. Ref.: planeta acessível ou equivalente.

Execução:

Com alcance de aproximadamente 50 metros da botoeira em campo aberto, visa a comunicação imediata de algum eventual acidente ou no auxílio solicitado em caso de necessidade e emergência.

Infraestrutura Necessária Tomada elétrica 110/220V próximo ao ponto de instalação do alarme junto ao suporte.



19.10. GRELHA QUADRADO INOX

Nos locais indicados pelo projeto hidráulico, deverão ser fornecidas e instaladas grelhas para as caixas sifonadas conforme a seguir: Grelha quadrada com caixilho em aço inox (15x15cm) acabamento polido com caixilho. Ref.: Moldenox ou equivalente;



19.11. GRELHA RETANGULAR INOX

Trata-se do fornecimento e instalação de grelha linear retangular sem caixilho em aço inox (10x25cm) acabamento cromado. Cód.: 0050-glapab. Ref.: Moldenox ou equivalente.



Execução:

19.12. GRELHA FERRO FUNDIDO (ÁREA EXTERNA)

Trata-se do fornecimento e instalação de grelhas em ferro fundido para áreas externas, com dimensão de 20x100 cm, conforme indicados em projeto. Ref.: A. Brazilian ou equivalente.



20. ACESSÓRIOS

20.1. SABONETEIRA SPRAY

Trata-se do fornecimento e instalação de saboneteira sistema spray em plástico ABS de alta resistência. Dim: 12 x 12,7 x 23,5, com capacidade de 900ml Cor: branco/cinza Ref.: Linha Start S11 - JSN ou equivalente, conforme indicado em projeto.



20.2. PAPELEIRA DE ROLÃO HIGIÊNICO

Trata-se do fornecimento e instalação de papelreira em Aço Inox, com Fechadura Central para manter o produto trancado e Acabamento Scotch Brite Grande. Suporte para papel higiênico rolo de até 500m. Modelo. Cód. 94532033. Ref.: Tramontina ou equivalente, conforme indicado em projeto.

Execução:



20.3. TOALHEIRA DE PAPEL INTERFOLEADO

Trata-se do fornecimento e instalação de toalheiro plástico tipo dispenser para papel toalha interfoliado, em plástico ABS de alta resistência, cor branco /cinza. Ref.: Linha Start S12 - JSN ou equivalente, conforme indicado em projeto.



21.EQUIPAMENTOS DIVERSOS

21.1. ESPELHO CRISTAL COLADO

Trata-se do fornecimento e instalação de espelhos cristal 4mm, com moldura em alumínio e compensado 6mm, plastificado e colado em alvenaria com adesivo selante, dimensões 60x90cm / 50x90 cm / 40x90cm conforme especificado em projeto.

21.2. BEBEDOURO ACESSÍVEL

Trata-se do fornecimento de bebedouro purificador de água a pressão, Modelo PDF 300 2-T, em aço inox 304 escovado, com dimensões gerais de 67x46x48 cm. Ref.: IBBL ou equivalente.

Execução:



Trata-se do fornecimento de bebedouro purificador de água duplo, com jato para boca e copo, Modelo Puripress 40c, em aço inox, com dimensões gerais de 124 x 33 x 33cm. Ref.: IBBL ou equivalente.



21.3. BANCO ARTICULADO PARA BANHO

Trata-se do fornecimento e instalação de banho articulado PNE, em chapa metálica perfurada inox 304 com dimensão de 45x70 cm, conforme indicados em projeto. Ref.: Projinox ou equivalente.



Execução:

22. CERCAMENTOS

Cercamentos referem-se a barreiras ou delimitações feitas ao redor de uma propriedade ou área, geralmente com o objetivo de proteger, isolar ou marcar a fronteira de um terreno. Eles podem ser feitos de diferentes materiais, como madeira, metal, cercas de arame, muros ou mesmo vegetação.

22.1. GRADIL NYLOFOR

Trata-se do fornecimento e instalação de gradil nylofor poste quadrado h=140, pintura cor branco gelo. Definições de altura dos cercamentos, muretas e formatos conforme indicados em projeto. Ref.: Belgo cercas ou equivalente

Para a instalação do cercamento, é necessário que o local esteja preparado, livre de matos e pedras. Alinhar e delimitar o local onde serão instalados os mourões de concreto seguindo o devido espaçamento entre eles. Com uma cavadeira, faça os buracos que deve ter no mínimo 0,50 cm de profundidade, para logo em seguida inserir os mourões nos buracos, conferindo o prumo e a profundidade, para que o mesmo não fique desnivelado e/ou desalinhado (despeje o concreto e apoie o mourão até que fique seco e firme). Com as catracas, esticar o arame tensor e com o auxílio do esticador encaixar, a última malha da tela e puxar, até que fique bem firme e bem esticada, a tela não pode ficar com folga. Em seguida, pontilhar a tela sobre os arames tensores. Para a instalação de portões é necessário utilizar mourões reforçados.

P24- Portão de Correr, 1 Folha em Gradil Nylofor.

Dimensões: 500x210cm

P25- Portão de giro, 2 Folhas em Gradil Nylofor.

Dimensões: 330x210cm

23. GUARDA-CORPO, CORRIMÃO E BARREIRAS

Guarda-corpo, corrimão e barreiras são elementos de segurança utilizados em construções e espaços públicos para prevenir quedas e aumentar a segurança em áreas elevadas ou de acesso.

As peças deverão ser aplicadas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.

23.1. GUARDA-CORPO EM AÇO INOX

Execução:

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado guarda-corpo metálico composto por barras de seção circular em aço inox com acabamento polido. Instalar no eixo da guia de balizamento.

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e instalado corrimão metálico duplo composto por barra de seção circular em aço inox com acabamento polido.

As peças deverão ser aplicadas em conformidade com a especificação e as instruções dos respectivos fornecedores. Todos os equipamentos serão instalados com maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto aprovado.

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Memorial Descritivo apresentado consolida as informações técnicas, os fundamentos conceituais e as soluções de engenharia adotadas para a **CEIM- Creche Tenentes** considerando as condições locais, as premissas de projeto, os critérios de dimensionamento e as normas de referência aplicáveis. O documento foi elaborado com o propósito de registrar de forma clara, rastreável e padronizada as decisões técnicas que orientam o desenvolvimento do projeto e a execução das obras, servindo como instrumento de comunicação entre as equipes de projeto, fiscalização e contratante.

A elaboração deste memorial buscou assegurar a coerência entre as disciplinas envolvidas, a adequação técnica das soluções propostas e a conformidade com os requisitos legais, normativos e ambientais vigentes. Dessa forma, o documento representa o registro das especificações técnicas do empreendimento, mas também a materialização das diretrizes que garantem a segurança, a eficiência, a funcionalidade e a durabilidade das intervenções projetadas.

Recomenda-se que, ao longo da execução, eventuais ajustes de campo, revisões de traçado, substituições de materiais ou adequações de método construtivo sejam formalmente registrados e justificados, de modo a preservar a rastreabilidade e a integridade técnica do projeto. As atualizações decorrentes deverão manter a compatibilidade entre o memorial, as peças gráficas e as demais documentações associadas.

Por fim, reforça-se que este memorial descritivo deve ser utilizado como documento de referência técnica durante as etapas de execução, supervisão e operação do empreendimento, assegurando o cumprimento das diretrizes estabelecidas e a manutenção dos padrões de qualidade e desempenho previstos no projeto.

25. LIMPEZA FINAL

Execução:

A limpeza final na construção civil desempenha um papel crucial na entrega de um projeto de qualidade. Com a conclusão das obras, a limpeza detalhada além de remover resíduos de materiais, como poeira, tinta e detritos, assegura que o espaço esteja pronto para uso imediato. Dessa forma, garante-se que os acabamentos e detalhes arquitetônicos sejam devidamente valorizados, bem como influencia diretamente na preservação ambiental.

Além disso, a limpeza final garante a segurança dos ocupantes, eliminando riscos de acidentes, como escorregões ou cortes por restos de materiais. Tratando-se de ambientes comerciais, uma apresentação limpa e organizada impacta positivamente a percepção dos clientes e parceiros, refletindo profissionalismo e cuidado. Por fim, essa etapa também é importante para a manutenção da durabilidade dos materiais, já que resíduos acumulados podem causar danos ao longo do tempo. Com isso, a limpeza final é um investimento essencial que garante a satisfação do cliente e a preservação da qualidade da construção.

DÉBORA EVELYN CALDEIRA DE LACERDA

ARQUITETA URBANISTA

CAU A257897-2

Execução:

OBJETIVA
PROJETOS E SERVIÇOS